

APONTAMENTOS SOBRE O ADOECIMENTO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

AUGUSTO; Cícero Guilherme¹, SANTOS; Janayna Paula Lima de Souza²

RESUMO

II CONENCI II Congresso Nacional Online De Ensino Científico
APONTAMENTOS SOBRE O ADOECIMENTO PSÍQUICO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA AUGUSTO, Cícero Guilherme; SOUZA, Janayna. O excesso de tarefas, as relações interpessoais negativas e a baixa remuneração podem ser alguns dos fatores que influenciam o adoecimento do professor. Nesse contexto, e partindo dos campos teóricos da Saúde Mental na Escola e da Qualidade de Vida e a Promoção da Saúde e Bem Estar. O objetivo dessa pesquisa é mapear e analisar os estudos brasileiros sobre os impactos do adoecimento mental do docente em contexto escolar. Assim, essa pesquisa busca responder a seguinte questão: Como o adoecimento mental e físico afeta a qualidade de vida dos professores? A metodologia segue a abordagem da pesquisa qualitativa e bibliográfica, a partir do levantamento de trabalhos acadêmicos publicados entre os anos de 2000 a 2020 nas bases de dados *Scielo Brasil* e *Google Acadêmico* utilizando os descritores: Saúde Mental do professor; Transtorno de Ansiedade; Estresse; Síndrome de Burnout; Afastamentos por Transtornos Mentais; Adoecimento docente; Qualidade de Vida. Dos 15 artigos acadêmicos selecionados, verificamos, inicialmente, que a banalização das doenças psicossociais na condição de ser/estar professor, a falta de informações confiáveis e de orientação especializada dificultam a busca pelo tratamento correto, acarretando, assim, no agravamento dos transtornos. Os estudos apontaram falta de políticas públicas tanto na área da promoção da saúde, quanto na área educacional para o profissional docente, isto é um fator fundamental na sua função social, que é socializar o conhecimento, através do compartilhamento de ideias. Os transtornos psicossociais resultam em prejuízos imensuráveis na saúde do professor, visto que o adoecimento docente e o afastamento das suas atividades laborais causam danos em todo o contexto escolar. Uma visão crítica sobre a sua participação na elaboração de políticas públicas é de extrema importância na educação atual, como a gestão democrática que hoje consolida a escola como um espaço da coletividade objetivando o bem comum. Essa pesquisa mostrou que para desenvolver melhorias na promoção da saúde e qualidade de vida do professor é necessário a criação de um ambiente benéfico na escola. **Palavras-chave:** Adoecimento docente; Promoção da Saúde no Ambiente Escolar; Qualidade de Vida; Saúde mental na Escola. Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo e integrante do Grupo de Estudos em Educação Cognitiva, Interação e Aprendizagem. E-mail: ciceroguilherme978@gmail.com Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAL) e Professora Adjunta da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo. Atualmente, coordena o Grupo de Estudos em Educação Cognitiva, Interação e Aprendizagem. E-mail: souzajanaynapaula@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Adoecimento docente, Promoção da Saúde no Ambiente Escolar, Qualidade de Vida, Saúde mental na Escola

¹ Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo, ciceroguilherme978@gmail.com
² Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca/Unidade Educacional Penedo, souzajanaynapaula@gmail.com